

## PAPOFOLK: APROXIMANDO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE VIRTUALMENTE EM TEMPOS DE QUARENTENA

EDERSON ZANETI VERGARA<sup>1</sup>; THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – edersonvergara@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – thiago.amorim@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

O PapoFolk é uma ação extensionista no projeto unificado com ênfase em extensão Núcleo de Folclore da UFPel (NUFOLK), que é coordenado pelo Prof. Thiago Amorim e está vinculado ao Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas. O NUFOLK é um projeto que se articula, por meio da extensão, também com ensino e pesquisa, por meio de diferentes parcerias e iniciativas, desde 2010, quando foi criado.

Para isso, o NUFOLK promove ações junto a sociedade e a universidade, entre elas: pesquisas, oficinas, cursos, palestras e também realiza a Semana do Folclore de Pelotas desde 2012, entre outros, com vistas à difusão do folclore e das artes populares.

Com o início da pandemia do COVID 19, sem a possibilidade de atividades presenciais devido ao distanciamento social, e pensando em dar continuidade ao NUFOLK a partir deste novo entendimento de universo, vem à tona uma ideia antiga de promover ações em formato online/virtual.



Figura 1: Identidade visual criada para o PapoFolk

Deste modo, ainda num primeiro momento da pandemia, como uma ação específica no Núcleo de Folclore, nascia o PapoFolk. Em tempos de afastamento social, queríamos possibilitar a aproximação virtual como forma de aproximar as ações da universidade com a comunidade em geral, e como forma de resistência e difusão do Folclore. Delbem (2007) diz que todos nós vivenciamos o folclore no dia-a-dia e que não deve ser lembrado somente em agosto, como se ele fosse algo estranho a nossa realidade.

### 2. METODOLOGIA

Inicialmente, após a idealização do PapoFolk, o primeiro procedimento foi pensar alguns temas possíveis e relevantes, e, em seguida, listar alguns e algumas convidados(as) que poderiam atuar como mediador(a) de cada tema. No segundo momento foi pensado no formato e plataforma adequada, pois deveria

ser online para respeitar as indicações da OMS e da UFPEL, foi escolhida a plataforma TeamLink.

Em seguida foi planejada a divulgação do PapoFolk e, para isso, criada a Logo da ação (Fig. 1) e compartilhado nas redes sociais do NUFOLK (Facebook, Instagram e website). Outra decisão foi sobre gravar as atividades e postar no canal do Youtube do NUFOLK, assim quem não conseguisse estar síncrono poderia assistir posteriormente. Feito isso, partimos para o convite às pessoas que mediariam as primeiras edições e o agendamento de datas. Definimos que a atividade deveria ter um período de duração de aproximadamente entre 1h e 1h30min.

A sala do Teamlink foi criada neste momento, assim como um QR Code de acesso direto à sala, para que fossem anexadas à divulgação. No dia da ação a sala é aberta 30 minutos antes do horário marcado para que os(as) convidados(as) possam testar microfone e câmera, e também para que todos(as) os(as) participantes que entrem se certifiquem da sala certa.

Antes da apresentação e da abertura da atividade alguns recados são dados, por exemplo: deixar o microfone desligado, avisar que será postado no YouTube, portanto quem quiser ter sua imagem preservada deve manter câmera e microfone desligados durante o encontro.

Depois de encerrada a atividade são produzidas algumas notícias para o site e redes sociais e é compartilhado o link do vídeo já no Youtube.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados, até a escrita do presente texto, três encontros virtuais do PapoFolk e estão sendo planejadas e agendadas já as próximas edições que acontecerão ainda no ano de 2020.

Existe interesse de seguir com o PapoFolk durante e após todo o período de distanciamento devido a Pandemia do Covid-19. Acreditamos na mobilização diferente deste tipo de ação por ser uma iniciativa que contempla uma diversidade enorme de pessoas trocando percepções sobre as diferentes abordagens. O professor Carlos Augusto Machado Calil fala sobre as possíveis mudanças nas atividades culturais após o período da pandemia em entrevista à USP (2020), “A pandemia atual significaria uma ruptura com os hábitos prévios e a maneira de se relacionar com as atividades culturais teria de ser reinventada”.

Para a estréia do PapoFolk, a mediadora foi a Prof. Dra. Carmen Anita Hoffman, tendo como convidada a Prof. Dra. Eleonora Gabriel. O tema gerador das discussões foi “Possibilidades Folclóricas em Tempos de Quarentena” e a ação ocorreu no dia 10/08/2020.

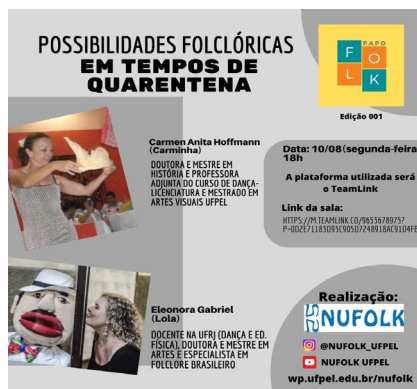


Figura 2: Cartaz de divulgação da Edição 001 do PapoFolk

Fui convidado para mediar a Edição 002 do PapoFolk, abordando um dos meus interesses atuais de pesquisa e acessando minhas experiências profissionais. Foi escolhido como tema da segunda edição do PapoFolk “Processos criativos em danças tradicionais do RS: Percepções sobre coreografias de Entrada e Saída”. Para o encontro, foram convidados os professores de Danças Tradicionais Gaúchas e coreógrafos de CTG’s Rodrigo Guterres e Gilmar Rocha. A atividade foi realizada no dia 24/08/2020.



Figura 3: Cartaz de divulgação da Edição 002 do PapoFolk

A terceira edição foi realizada no dia 09/09/2020, dessa vez a convidada para fazer a mediação foi a egressa do curso de Dança-Licenciatura Cintia Mendes. O tema da edição 003 do PapoFolk foi “O papel da mulher no ensino e criação das danças gaúchas”, tendo convidadas as bailarinas e instrutoras de Danças Tradicionais Gaúchas Cristine Flores e Cármem Avila.



Figura 4: Cartaz de divulgação da Edição 003 do PapoFolk

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o início, os principais objetivos do PapoFolk são promover uma atividade online sobre folclore e artes populares; envolver pesquisadores, mestres da cultura popular, artistas e educadores; proporcionar conteúdos gratuitos para a comunidade em geral interessada; construir um acervo disponível para interessados nos temas propostos; aproximar a universidade da comunidade, efetivando o papel de um projeto de extensão.



Calabre (2020) diz que antes mesmo da pandemia do Coronavírus o setor cultural vinha lutando tanto contra a diminuição drástica de investimentos federais de aplicação direta pela agora Secretaria Especial da Cultura quanto contra a tentativa de esvaziamento dos recursos que circulavam por meio das leis federais de incentivo, por isso, também, acreditamos que uma atividade remota e gratuita, mesmo que em pequena escala, tem muita potência como geradora de cultura para nossa sociedade.

Estamos muito satisfeitos com os resultados alcançados até aqui. O formato de atividade à distância para quem trabalha e pesquisa sobre Danças Folclóricas e Artes Populares é enriquecedor e de certo modo inovador, pois, em uma mesma sala, pessoas de classes sociais, religiões, gêneros, etnias, nacionalidades e formações diferentes interagem e trocam conhecimentos, compartilhando reflexões e experiências.

Sujeitos vinculados ao meio acadêmico ou não, protagonizam debates com a finalidade de agregar conhecimentos e reflexões sobre diversos assuntos ligados ao Folclore e Artes Populares de modo geral, efetivando a percepção de acolhida e circulação de diferentes tipos de conhecimento que é produzido fora e dentro da universidade, ainda mais no contexto dos saberes empíricos e populares.

Em tempos de afastamento social, queremos, com esta iniciativa do PapoFolk, possibilitar a aproximação virtual, estreitar os laços e as distâncias e amenizar um pouco as dificuldades enfrentadas por todos e todas nós nesse momento da humanidade, gerando bons vínculos e produzindo energias para o por vir.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELBEM, Danielle Conte. **Folclore, identidade e cultura**. UNAR, Araras (SP), v.1, n.1, p.19-25, 2007 – Disponível em: < [http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol1\\_n1\\_2007/5\\_folclore\\_identidade\\_e\\_cultura.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol1_n1_2007/5_folclore_identidade_e_cultura.pdf) >

CALABRE, L. **A arte e a cultura em tempos de pandemia**. Revista Extraprensa, v. 13, n. 2, p. 7-21, 20 jul. 2020. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/extraprensa/article/view/170903> >

NÚCLEO DE FOLCLORE DA UFPEL – NUFOLK. **Projeto Unificado com Ênfase em Extensão – Núcleo de Folclore da UFPEL/NUFOLK**. Curso de Dança – Licenciatura. Centro de Artes. Universidade Federal de Pelotas. 2020

USP. **Entre viés ideológico e pandemia: cultura no Brasil enfrenta mais um desafio**. Escola de Comunicações e Artes Universidade de São Paulo. São Paulo 02 Abr. 2020 - Disponível em: < <http://www3.eca.usp.br/noticias/entre-vi-s-ideol-gico-e-pandemia-cultura-no-brasil-enfrenta-mais-um-desafio-0> >